



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1279/I - DEFESA FITOSSANITÁRIA
Turma	FLI/I

Carga Horária: 51

C. Horár. EAD: 9

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Características dos agrotóxicos. Métodos para aplicação e manuseio de inseticidas e herbicidas. Seletividade. Toxicidade de inseticidas, herbicidas e fungicidas. Agrotóxicos licenciados para uso florestal. Formulações comerciais e Classificação toxicológica. Recomendações para o controle químico das principais pragas, doenças e plantas daninhas florestais. Agrotóxicos e Certificação Florestal. Fiscalização de portos. Legislação e controle fiscal de pragas florestais.

I. Objetivos

Capacitar o futuro engenheiro florestal à correta utilização de inseticidas, herbicidas e fungicidas; prescrição de receituário agrônomo-florestal e tomada de decisões para controle das pragas florestais.

II. Programa

Introdução. Agrotóxicos: histórico, conceitos, classificação, prescrição e cuidados. Inseticidas: Conceito, Tipos de Formulação, Princípios ativos, modo de ação, sítios de ação, principais inseticidas registrados para área florestal. Inseticidas sistêmicos e de contato. Tecnologia de aplicação de inseticidas: preparo de calda, equipamentos e métodos de aplicação de inseticida, volume de calda, tamanho da gota, velocidade de aplicação, pressão de aplicação de inseticidas, alvo biológico. Riscos e danos de inseticidas ao meio ambiente e toxicologia. Fungicidas: Princípios ativos, modo de ação, sítios de ação, fungicidas sistêmicos e protetores, principais fungicidas usados na área florestal. Riscos e danos de inseticidas ao meio ambiente e toxicologia. Tipos de formulação de fungicidas. Tecnologia de aplicação de fungicidas. Registro de fungicidas na área florestal. Herbicidas: Principais grupos de herbicidas, modos de ação, herbicidas pré e pós emergentes. Tecnologia de aplicação de herbicidas: preparo de calda, equipamentos e métodos de aplicação de inseticida, volume de calda, tamanho da gota, velocidade de aplicação, pressão de aplicação, alvo biológico. Registro, armazenamento, transporte e de agrotóxicos. Descarte de embalagens. Receituário agrônomo.

III. Metodologia de Ensino

Para o desenvolvimento da disciplina, serão utilizados os seguintes procedimentos e recursos:

1. Aulas Teóricas Expositivas
2. Consultas à Bibliografia Especializada
3. Slides e quadro negro.
4. Aula prática de aplicação de agrotóxico.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

- Tecnologias de aplicação de agrotóxicos.
- Descarte de embalagens.
- Receituário agrônomo.

II. Metodologia de trabalho

A Metodologia de Ensino a Distância, segue a Resolução n. 17/2021- CEPE/UNICENTRO e, acontecerá partir dos seguintes encaminhamentos:

- Os conteúdos serão organizados em unidades de estudo com disponibilização de materiais e atividades específicas a cada conteúdo.
- Acesso do aluno ao ambiente da disciplina no Moodle.
- Leitura de textos e links indicados.
- Acesso a vídeos, tutoriais e informações disponibilizadas.
- Avaliação presencial dos conteúdos estudados.

III. Tecnologias utilizadas

Tecnologias utilizadas na modalidade a distância: ambiente Moodle; repositórios educacionais abertos e institucionais.

IV. Cronograma de tutoria presencial

A tutoria será realizada no Laboratório de Tecnologia de Produtos Florestais no horário reservado para atendimento aos alunos de cada turma.

V. Critérios de avaliação

Avaliação presencial nas provas previstas nesse plano.

VI. Cronogramas de avaliação

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita através de 2 provas teóricas com matéria acumulativa e uma prova substitutiva ao final do semestre como forma de recuperação de rendimento acadêmico.

- Para ser aprovado na disciplina, o aluno deverá obter no mínimo média 7,0, e ter pelo menos 75 de frequência.

A todos os alunos será ofertada uma prova substitutiva presencial para recuperar o rendimento acadêmico no final do semestre.

V. Bibliografia

Básica

- ALFENAS, A.C.; ZAUZA, E.A.V.; MAFIA, R.G.; ASSIS, T.F. Clonagem e doenças do eucalipto. Viçosa: Editora UFV. 442p. 2004.
- BEGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMOIM, L.; Manual de Fitopatologia: Volume 1. Piracicaba: Editora CERES. 919p. 1995.
- BERTI FILHO, E. et al. Manual de pragas em florestas: Cupins ou térmitas. IPEF/SIF. 56P. 1993.
- COSTA, E.C.; d'AVILA, M.; CANTARELLI, E.B.; MURANI, A.B.; MANZONI, C;G; Entomologia florestal. Santa Maria: Editora UFSM. 240p. 2008.
- FERREIRA, F.A. Patologia florestal: Principais doenças florestais no Brasil. Viçosa: SIF. 383p. 1989.
- FERREIRA, L.R.; MACHADI, A.F.L.; FERREIRA, F.A.; SANTOS, L.D.T. Manejo integrado de plantas daninhas na cultura do eucalipto. Viçosa: Editora UFV. 140p. 2010.
- FERREIRA, L.R.; MACHADI, A.F.L.; SANTOS, L.D.T; VIANA, R.G.; FREITAS; L.H.L. Técnicas para aplicação de herbicidas em eucalipto. Viçosa: Editora SIF. 39p. 2007.
- FORTI, L.C.; BOARETTO, M.A.C. Formigas cortadeiras: biologia, ecologi, danos e controle. Botucatu: UNIESP. 61p. 1997.
- GALO, D. et al. Entomologia agrícola. Piracicaba: FEALQ. 920p. 2002.
- LIMA, C.A.; LUCIA, T.C.D.; SILVA, N.A. Formigas cortadeiras biologia e controle. 28p. 2001.
- SENAR. Manejo de agrotóxicos aplicação com pulverização de barras. Curitiba: SENAR. 48p. 1995.

Complementar

- SILVA, A.A.; SILVA, J.F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa: Editora UFV. 367p. 2007.
- TOLEDO, R.E.B. Faixas e períodos de controle de plantas daninhas e seus reflexos no crescimento do eucalipto. Tese de doutorado. ESALQ, 2002.
- VARGAS, L.; SILVA, A.A.; BORÉM, A.; OLIVEIRA, S.P. Identificação e manejo de plantas daninhas resistentes a herbicidas. Viçosa: Editora UFV. 39p. 1999.
-

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEF/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 4

Data: 15/05/2024